Turistas da América do Sul injetaram US$ 320 milhões no Paraná em 2025

20/03/2026
Notícias

O número é resultado do ticket médio de gastos feitos por esses viajantes no Brasil ano passado, divulgados pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) em parceria com o Sebrae, durante evento em Foz do Iguaçu, no Oeste, nesta sexta-feira (20).

Mais de US$ 320 milhões, convertendo, mais de R$ 1,7 bilhão. Esse é valor estimado que foi injetado no Paraná por meio de turistas de alguns dos principais países da América do Sul em 2025. O número é resultado do ticket médio de gastos feitos por esses viajantes no Brasil ano passado, divulgados pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) em parceria com o Sebrae, durante evento em Foz do Iguaçu, no Oeste, nesta sexta-feira (20).

Promovido pela Embratur, Ministério do Turismo e Sebrae, o encontro teve como mote a apresentação do Plano de Ação para a Promoção Turística Internacional focado no Paraná. Foi um desdobramento do Plano Internacional de Marketing Turístico 2025–2027 (Plano Brasis), que promove os estados forma integrada à estratégia nacional de posicionamento da Marca Brasil. O Plano Brasis é desenvolvido pela Embratur em parceria com o Sebrae e com apoio do Governo do Estado.

Ao longo da programação, foram divulgados os principais mercados no mundo e os gastos desses turistas no Brasil em 2025, onde alguns países da América do Sul se destacaram: Argentina (ticket médio de US$504 gasto por turista); Chile (US$190); Paraguai (US$ 259); Uruguai (US$344); Colômbia (US$810); Peru (US$482); e Bolívia (US$131).

Com base nestes dados da Embratur relativos ao Brasil, o Viaje Paraná, órgão estadual de promoção do turismo, calculou os gastos dos turistas no Paraná. A estimativa de mais de 320 milhões de dólares injetados na economia por meio dos turistas sul-americanos é resultado do valor de cada ticket médio multiplicado pelo saldo de turistas desses países que visitaram o Estado em

2025. Juntos, as sete nações somam cerca de 850 mil turistas - 80% do total de chegadas internacionais no Paraná naquele ano, que foi de 1.064 milhão de pessoas, recorde estadual.

“Os nossos indicadores internacionais significam mais empregos à população, mais visitas aos municípios e mais dinheiro circulando em nossa economia”, disse Leonaldo Paranhos, secretário estadual do Turismo.

Para Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná, o dado confirma a importância da vinda estrangeiros atraídos pelos destinos turísticos do Estado. “Quando falamos da importância do turismo para o Paraná, nos referimos a exatamente esse resultado: mais moeda estrangeira movimentando a economia, mais empregos para atender esses viajantes e mais destaque ao Estado enquanto destino turístico qualificado, versátil e atrativo no Exterior”, afirma.

OUTROS CONTINENTES - Países de outros continentes também tiveram seus gastos médios divulgados. A estimativa é de que no Paraná foram injetados cerca de US$ 143 milhões através de turistas da Europa (considerando Alemanha, Espanha, França, Portugal, Reino Unido, Itália, Países Baixos, Suíça e Bélgica); outros US$ 57 milhões da América do Norte (EUA, Canadá e México); US$ 26 milhões da Ásia (China e Japão); além de US$ 18 milhões da Austrália e US$ 589 mil da África do Sul.

PARANÁ DESTAQUE NACIONAL - O evento organizado em Foz do Iguaçu contou com a presença do Viaje Paraná e reuniu empresários, profissionais, trade, autoridades e Poder Público do turismo paranaense. Dados, panoramas e estratégias de mercado para alavancar ainda mais o setor no Estado foram debatidos.

Estruturado de forma colaborativa, o Plano Brasis combina inteligência de dados, análise de mercado e identificação das vocações turísticas. Promover o Paraná de forma integrada à estratégia nacional de posicionamento da Marca Brasil é um dos focos, potencializando atrativos únicos e ampliando a presença estadual nos principais mercados emissores.

“O objetivo é otimizar o valor do recurso investido para ampliar a divulgação e a promoção do destino Paraná e de Foz do Iguaçu, que é a nossa estrela maior e ajuda a puxar o desenvolvimento em outras regiões", ressaltou Marcelo Martini, diretor de Operações e Segmentação Turística do Viaje Paraná.

A atuação internacional será direcionada a países estratégicos para o aumento no número de turistas internacionais no Paraná, definidos a partir de dados e

inteligência de mercado. Entre eles estão Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, que já possuem forte fluxo para a região. Estados Unidos, Alemanha, França, Reino Unido e Espanha, por sua vez, são considerados essenciais para uma expansão.

DESTINOS E ATRATIVOS - Durante os painéis, destinos e atrativos paranaenses foram destaque pela estrutura e captação de visitantes. Foz do Iguaçu - escolhida pela Embratur como palco do evento - foi posicionada como um dos principais destinos internacionais do Brasil, impulsionada pela infraestrutura turística, locais para eventos e pelo Parque Nacional do Iguaçu, Patrimônio Natural Mundial e lar das famosas Cataratas do Iguaçu - uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo.

“Apresentamos o plano de ação com estratégias construídas coletivamente, para impulsionar a promoção dos destinos paranaenses no mundo. A partir desse diagnóstico cocriado entre Embratur, Sebrae e governos locais, esperamos fortalecer a sinergia de iniciativas para que o Paraná seja destino para um turismo internacional cada vez mais qualificado", disse Bruno Reis, diretor de Marketing, Negócios e Sustentabilidade da Embratur.

Outra parte da estratégia é destacar os potenciais do Paraná nos segmentos de Ecoturismo, Turismo de Aventura, Cultural, Gastronômico e MICE (Negócios e Eventos). A promoção internacional do Estado também deve ficar em sintonia com o que está em alta no mercado mundial, como na oferta de experiências imersivas, sustentáveis e diversificadas, que aumentam o “valor” do destino.

"O Plano Brasis é, de fato, o reconhecimento de que há diferenças no nosso país e que precisamos valorizar cada um dos estados. Aqui no Paraná, o Sebrae se compromete publicamente a apoiar o plano operacional, porque não adianta reunir lideranças se não houver um desdobramento prático com ações concretas que impactem o turismo e a vida do cidadão", afirmou o diretor técnico do Sebrae Paraná, César Reinaldo Rissete.